

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF

Janeiro/2021

- **O nível de atividade do setor de Serviços do Distrito Federal cresceu 10,9% em janeiro de 2021 em relação a dezembro de 2020**, na série dessazonalizada. No Brasil, houve uma pequena alta de 0,6% na mesma comparação.
- **Ao contrário do resultado acumulado em 12 meses, que apresenta uma retração de 11,4% no DF**, enquanto no Brasil a retração é menor, de 8,3%.
- **Os Serviços prestados às famílias sofreram maiores efeitos negativos, apresentando uma variação de -29,5% em relação a janeiro de 2020 e de -41,3% no acumulado de 12 meses.**
- **As atividades turísticas da capital apresentaram alta de 10,4% na comparação a janeiro de 2020**. No Brasil, a alta foi de 0,7%.

Variações no volume de vendas do setor de serviços (%)
janeiro de 2021

	Distrito Federal	Brasil
Varição mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	10,9	0,6
Varição mês / mesmo mês do ano anterior	-7,2	-4,7
Varição acumulada no ano	-7,2	-4,7
Varição acumulada de 12 meses	-11,4	-8,3

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Varição no mês

O nível de atividades do setor de serviços do Distrito Federal apresentou crescimento de 10,9% em janeiro de 2021, na comparação com o mês anterior. Isso representa a sexta alta consecutiva desse índice, desde o segundo semestre do ano de 2020. A nível nacional, o resultado foi estável, com variação de 0,6%.

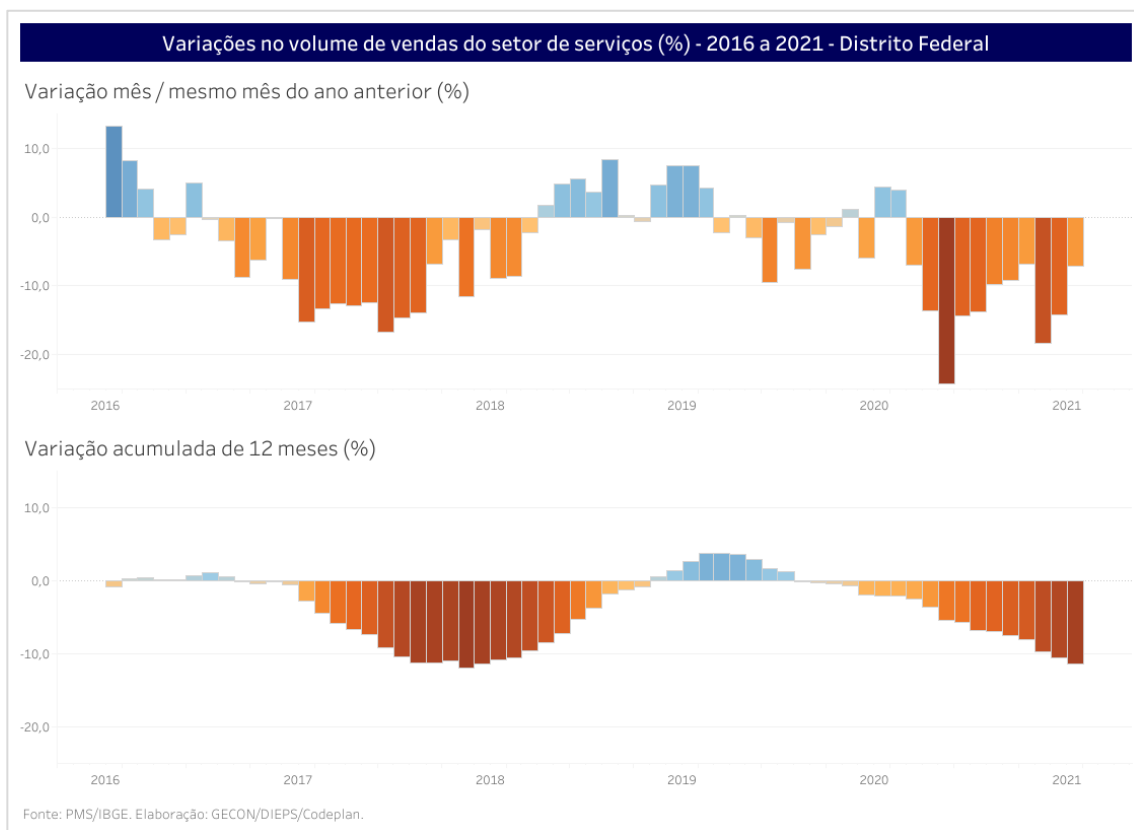
Desempenho em 12 meses

No acumulado de 12 meses, o desempenho do setor de serviços no Distrito Federal apresentou uma

queda de 11,4%, maior que os 10,5% observados em dezembro de 2020. Esse índice apresenta valores negativos desde agosto de 2019, o que demonstra que o mau desempenho não se deve apenas à pandemia, mas foi por ela intensificado.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os resultados ainda são negativos, mas apresentam uma tendência de melhora, tendo em vista que nos 2º e 3º trimestres de 2020, a pandemia estava no auge, trimestres em que os valores mensais eram significativamente negativos.

¹ A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo IBGE e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.



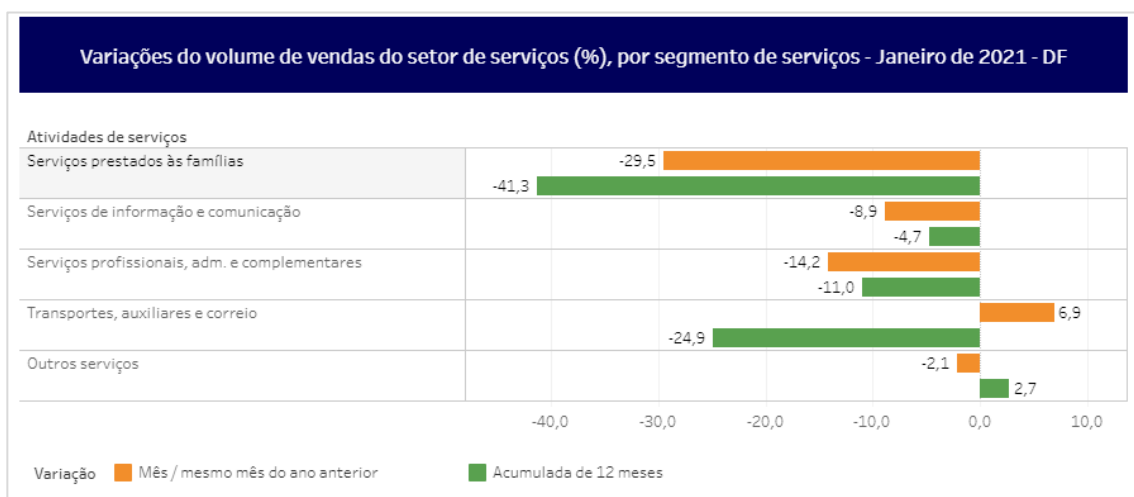
Segmentos de Serviços

Analisando o desempenho do setor por segmentos, apenas o setor de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* registrou valores positivos (6,9%), na variação mensal. Mas no acumulado de 12 meses, o resultado é negativo (-24,9%).

Os *Serviços prestados às famílias* apresentaram a menor variação mensal (29,5%). No acumulado de 12 meses, esse resultado é ainda menor, -41,3%. Esse setor foi muito impactado em 2020, e inicia o ano de 2021 como destaque negativo entre os segmentos.

Outros serviços registraram queda mensal de 2,1%, a segunda maior variação mensal. No acumulado de 12 meses, o setor representa a única alta entre os segmentos, com variação de 2,7%.

Os *Serviços de informação e comunicação* apresentaram queda nas duas comparações, sendo -8,9% no mensal e -4,7% no acumulado de 12 meses. Já os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* também tiveram variações negativas, 14,2% no mensal e 11% no acumulado de 12 meses, representando o segundo pior setor nas duas comparações.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Segmentos de Serviços

No Distrito Federal, as atividades turísticas apresentaram alta de 10,4% comparado a dezembro de 2020. Impulsionado pelas férias de janeiro, o setor obteve uma melhora nos seus indicadores superior à registrada a

nível nacional, cuja alta foi de 0,7%. No acumulado de 12 meses, o desempenho da capital federal (-45,8%) foi inferior ao nacional (-39,5%).